

ISSN 1516-4551
e-ISSN 2447-8709

REVISTA
da Faculdade de
DIREITO
do Sul de Minas

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca da Faculdade de Direito do Sul de Minas

Revista da Faculdade de Direito do Sul de Minas. Faculdade de Direito
do Sul de Minas. Programa de Pós-Graduação em Direito –
Pouso Alegre, MG, v. 39, n. 1 (jan./jun. 2023)

Semestral 2008

ISSN 1516-4551

Anual 1984-2007 – Resumo em Português e Inglês.

1. Direito – Periódicos. I Faculdade de Direito do Sul de Minas.
Programa de Pós-Graduação e Mestrado em Direito.

CDD 340.05

EDITORIAL

20 ESTRELAS

Ninguém pesquisa sozinho. Talvez em alguns momentos da história existiram eremitérios com grandes pensadores ou filósofos que, como Descartes, preferiam o isolamento do que o diálogo com outras formas de racionalidade. Talvez Kant também, como dizem, preferia uma rotina com pouca interação. Mas os diálogos platônicos entre Sócrates e sua comunidade não foram exceções. A atividade intelectual é uma atitude coletiva. Uma forma de diálogo, de comunicação. Uma “fusão de horizontes”, como afirmava Gadamer.

Cada vez mais a ciência, hoje, valoriza os trabalhos em redes de pesquisa e a organização das temáticas, problemáticas e metodologias em centros de pesquisa. Mas o estudo, dedicação e empenho continua sendo um esforço individual. Cada professor-pesquisador convive com seus alunos e com sua equipe de pesquisa. Mas possui também um lado solitário de estudos, leituras, reflexões e trabalhos administrativos que também exigem bastante atenção. O trabalho do pesquisador, hoje, combina essa paradoxal relação entre solidão e coletividade, entre os espaços individuais para o estudo e a escrita; e os coletivos da sala de aula, das conferências, bancas, rotinas administrativas e projetos de extensão.

É preciso transcender a linguagem da ciência para compreender essa relação paradoxal entre a solidão e a coletividade, o trabalho individual e o colaborativo na vida do pesquisador. Na literatura de Saint-Exupéry, autor do igualmente solitário e sábio “Pequeno Príncipe”, podemos encontrar uma belíssima imagem desse paradoxo. Mas não exatamente no Pequeno Príncipe e sim em outra obra do autor, que era piloto da Aéropostale francesa e fazia as longas e solitárias rotas entre Paris, África e América do Sul. Referimo-nos ao “Terra dos Homens”, que começa com esta belíssima passagem:

Mais coisas sobre nós mesmos nos ensina a terra que todos os livros. Porque nos oferece resistência. Ao se medir com um obstáculo o homem aprende a se conhecer; para superá-lo, entretanto, ele precisa de ferramenta. Uma plaina, uma charrua. O camponês, em sua labuta, vai arrancando lentamente alguns segredos à natureza; e a verdade que ele obtém é universal.

Assim o avião, ferramenta das linhas aéreas, envolve o homem em todos os velhos problemas.

Trago sempre nos olhos a imagem de minha primeira noite de voo, na Argentina, uma noite escura onde apenas cintilavam, como estrelas, pequenas luzes perdidas na planície.

Cada uma dessas luzes marcava, no oceano da escuridão, o milagre de uma consciência. Sob aquele teto alguém lia, ou meditava, ou fazia confidências.

Naquela outra casa alguém sondava o espaço ou se consumia em cálculos sobre a nebulosa de Andrômeda.

Mais além seria, talvez, a hora do amor. De longe em longe brilhavam esses fogos no campo como que pedindo sustento. Até os mais discretos: o do poeta, o do professor, o do carpinteiro. Mas entre essas estrelas vivas, tantas janelas fechadas, tantas estrelas extintas, tantos homens adormecidos...

É preciso a gente tentar se reunir. É preciso a gente fazer um esforço para se comunicar com algumas dessas luzes que brilham, de longe em longe, ao longo da planura.

Cada pequeno ponto de luz espalhado na escuridão da planície simboliza também o esforço individual que cada pesquisador brasileiro desempenha no cotidiano do seu trabalho na Universidade ou no Centro de Pesquisa, que muitas vezes, como a planície de Saint-Exupéry, é distante e obscuro. Um trabalho solitário, poucas vezes reconhecido em sua dignidade, em sua renúncia e potência transformadora. Pequenos pontos de luz em meio a “tantas estrelas extintas, tantos homens adormecidos...” que esperam por ser conectados.

A Edição 39.1 da Revista da Faculdade de Direito do Sul de Minas apresenta para a comunidade jurídica do Brasil uma série de 20 pontos de luz. São artigos inéditos, escritos por professores-pesquisadores importantes de todos os cantos dessa grande planície que é o Brasil. Vinte resultados de projetos de pesquisa estruturados e organizados em redes, Universidades e centros de pesquisa, frutos de trabalhos coletivos que envolvem professores e alunos, pesquisadores e estudantes, mas também resultados de muita dedicação individual, muitas noites escuras de estudos, leituras, escritas, revisões, renúncias e resistência.

Mais nos ensina a terra do que todos os livros, porque um livro pode ser fechado, abandonado ou guardado para continuar a leitura em outra hora ou lugar. A terra, entretanto, não pode ser fechada ou guardada. Ela nos oferece “resistência”, afirma Saint-Exupéry. Para vencê-la precisamos de instrumentos, ferramentas, técnicas ou, como se fala hoje, de tecnologia e inovação. O avião do piloto é uma dessas tecnologias. Uma dessas ferramentas que coloca o homem diante de todos os seus “velhos problemas”, inclusive o do paradoxo da solidão do trabalho coletivo. A solidão do piloto do vôo noturno da Aéropostale para, justamente, levar as cartas do correio postal que conecta as pessoas. Como o piloto, o professor também vence sozinho um longo percurso de estudos, para levar algo a seus alunos na faculdade, que os conecta entre si e consigo mesmos. Na sua solitária pilotagem dos conteúdos para as aulas ele também enxerga, na planície escura dos saberes terrenos, 20 estrelas brilhantes.

Em tempos de novas tecnologias de informação, sistemas de IA, desinformação e novas relações entre sujeitos e atores dos processos políticos da nação, a relação entre constitucionalismo e democracia se torna cada vez mais importante. A tensão entre os princípios do constitucionalismo e os valores da democracia encontram, nesta quadra da história, novas exigências de mediação. É claro que as opiniões das maiorias democráticas

precisam ser ouvidas e trabalhadas como condição da legitimidade do Estado Democrático de Direito. Mas também é fundamental que os princípios jurídicos do constitucionalismo sejam observados e afirmados como uma base sólida de direitos para todos os cidadãos brasileiros. Somente assim, sob o fio desse sensível equilíbrio entre constitucionalismo e democracia o Estado Democrático de Direito encontra a potência da sua legitimidade democrática e, ao mesmo tempo, a segurança da solidez dos seus princípios constitucionais.

Os 20 artigos inéditos que ora temos a alegria de publicar são importantes contribuições, dentro das suas diversas temáticas, problemáticas e abordagens metodológicas, a essa questão fundamental que desafia a comunidade jurídica hoje, de pensar no equilíbrio entre estas duas referências comunicativas, aparentemente contraditórias, que são o constitucionalismo e a democracia. Novas tecnologias e seus impactos nas relações de trabalho, no ensino, na comunicação e na sociedade, até as transformações no direito eleitoral, ambiental, administrativo são temas atuais que poderão ser lidos nesta edição da Revista. As complexas relações entre liberdade, igualdade, dignidade e Estado de Exceção também são abordadas com importantes provocações e inovações conceituais nas páginas que seguem. Mas não só de questões jurídicas se faz uma cultura política. A oposição entre uma retórica da imanência e outra da transcendência, muito presente hoje no imaginário filosófico que circula nas redes sociais de internet também coloca em questão o grau de novidade e a potência emancipatória da cultura jurídica que está se desenhando em nossa comunidade.

Desejamos uma excelente leitura na solidão dos seus espaços de estudos, mas uma igualmente boa experiência de multiplicação coletiva dos saberes que esta nova edição da Revista da Faculdade de Direito do Sul de Minas pode proporcionar. Tanto os autores quanto os leitores podem ter certeza de que todo o trabalho editorial foi realizado com o máximo de dedicação e carinho. Como um “Pequeno Príncipe” pulando de um planeta ao outro sempre podemos acabar, na “Terra dos Homens”, caindo com o avião avariado no deserto da nossa própria existência, mas com um bolso cheio de 20 estrelas, cuidadosamente reunidas nesta nova edição da Revista.

Rafael Lazzarotto Simioni

Faculdade de Direito do Sul de Minas (FDSM)

SUMÁRIO / CONTENTS

Editorial	III
A atenuante do estatuto do índio nos tribunais de justiça estaduais da região sul.....	1
<i>The attenuant of indian statute in the state courts of justice of the southern region</i> Mário Guilherme Córrea Jennings • Daize Fernanda Wagner	
A proporcionalidade no âmbito das normas penais: reconhecendo a dupla face de proibição do excesso e da proteção deficiente.....	18
<i>Proportionality within criminal law: recognizing the double face of prohibition of excess and insufficient protection</i> Carolina Carraro Gouvea	
A repercussão da educação no acesso à justiça pelas pessoas com deficiência	36
<i>The repercussion of education in access to justice by disabled people</i> Sinézio Alves Gomes Júnior • Flávia de Paiva Medeiros de Oliveira	
Acordos internacionais e o crédito rural	53
<i>International agreement and rural credit</i> Lenise Faria de Oliveira Mendes • Muriel Amaral Jacob • José Carlos de Assunção	
As decisões da corte interamericana de direitos humanos no Supremo Tribunal Federal.....	69
<i>Decisions of the inter-american court of human rights in the supreme federal court</i> Pedro Pulzatto Peruzzo • Gabriela Gabaldi Ferreira	
Constitucionalismo democrático: a paridade de participação a partir da Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão 26 e Mandado de Injunção 4733.....	90
<i>Democratic constitutionalism: the parity of participation from the “ação direta de inconstitucionalidade por omissão” n. 26. E “mandado de injunção” 4733</i> Adriana Marques Aida • Luísa Giuliani Bernsts • Lucas Ferreira Mazete Lima	
Consultas populares previstas na EC 111, de 2021, instituto Destinado a ser efetivo ou não?.....	108
<i>Popular constultation provided by the amendment 111/21, Institute intended to be effective or not?</i> Edson Ricardo Saleme • Silvia Elena B. Saborita • Renata Soares Bonavides	

Criança, consumo e ato infracional.....	126
<i>Children, consumption and infractional act</i> Fernanda Carolina de Araujo Ifanger • Cláudio José Franzolin • Samuel Antiqueira Michelan	
Da terceirização de serviços públicos: limitação à execução indireta de atividades públicas	147
<i>Outsourcing of public services: limitation to the indirect execution of public activities</i> Gustavo Henrique Paschoal	
Direito à convivência familiar: serviços de apadrinhamento.....	164
<i>Right to family life: godfathering services</i> Mariane Contursi • André Viana Custodio	
“E daí? Não sou ambientalista”: implicações do governo Bolsonaro nas mudanças climáticas.....	182
<i>“So what? I am not an environmentalist”: implications of Bolsonaro’s government in climate change</i> Alexandre de Sousa Ferreira • Ruan Didier Bruzaca	
Estado hobbesiano, estado de exceção e big tech: a (des)proteção da liberdade individual.....	207
<i>Hobbesiano state, state of exceção and big tech: a (dis)protection of individual freedom</i> Andressa Sechi Marra • Rene Sampar • Zulmar Antônio Fachin	
Federalismo cooperativo ecológico: a fiscalização ambiental descentralizada brasileira.....	223
<i>Ecological cooperative federalism: the brazilian decentralized environmental surveillance</i> Nina Trícia Disconzi Rodrigues • Francielle Benini Agne Tybusch • Priscilla Silva	
Impeachment de Dilma Rousseff: o golpe suave.....	242
<i>Impeachment Dilma Rousseff: the soft coup</i> Camila Carvalho da Costa • Martonio Mont’Alverne Barreto Lima	
Liberdade de expressão e propaganda eleitoral: análise da jurisprudência do Tribunal Superior Eleitoral de 2014 a 2019.....	264
<i>Freedom of expression and electoral propaganda: analysis of the jurisprudence of the superior electoral court from 2014 to 2019</i> Lucas Catib de Laurentiis • Frederico Boldrin Ferraciolli	

Natureza jurídica da relação entre motoristas e empresas detentoras de aplicativos de transporte no Brasil: análise a partir de um estudo jurisprudencial comparado.....	280
<i>The legal nature of the relationship between drivers and companies that run transportation applications in Brazil: an analysis based on a comparative jurisprudential study</i> Leandro Faria Costa • Silvio Beltramelli Neto	
O papel da tecnologia no processo de inovação: a inteligência artificial como instrumento e objeto de políticas públicas.....	309
<i>Technology's role in the innovation process: artificial intelligence as a tool and an object of public policies</i> Fernando Sérgio Tenório de Amorim • Milton Pereira de França Netto	
O papel do STJ na formação dos precedentes em matéria tributária.....	331
<i>The role of stj in the formation of precedents in tax matters</i> Bruno Almeida de Sousa • Vinícius Pinheiro Marques	
Pacto antenupcial como garantidor da autonomia privada dos nubentes.....	348
<i>Prenuptial agreement as guarantee of the private autonomy of grooms and brides</i> Marco Antônio Sousa Alves	
“Processo e democrazia”: il garantismo processuale nelle lezioni messicane del 1952 di Piero Calamandrei... ..	369
<i>“Julgamento e democracia”: garantias processuais nas palestras mexicanas de Piero Calamandrei de 1952</i> Andrea Panzarola	